



ISBN 978-85-66836-16-5

PROSPECÇÃO DE BACTÉRIAS PARA O CONTROLE DE *Meloidogyne incognita* EM TOMATEIRO<sup>1</sup> / Propection of bacteria for *Meloidogyne incognita* control in tomato plants. I.R. AGUIAR<sup>2</sup>; M.G. BORGES<sup>3</sup>; J.B. SANTOS<sup>4</sup>; V.A. BATISTA<sup>5</sup>; L.P. BOTELHO<sup>6</sup>; R.G. MONNERAT<sup>7</sup>; R.M.D.CARNEIRO<sup>8</sup>; B.ECKSTEIN<sup>9</sup>. <sup>2,3,5</sup>Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, 70790 075, Brasília, Brasil. <sup>4</sup>Universidade de Brasília, 70910 900, Brasília, Brasil. <sup>6,7,8,9</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 70770 917, Brasília, Brasil. E-mail: barbara.eckstein@embrapa.br

As meloidoginoses são um problema crescente no Brasil, por isso, pesquisas para o seu controle, incluindo o controle biológico são de grande importância. Bactérias esporulantes, como as dos gêneros *Bacillus* e *Paenibacillus* são frequentemente descritas como agentes de controle biológico de nematoides, no entanto, poucas pesquisas são realizadas nessa área no Brasil. O objetivo desse trabalho foi prospectar bactérias esporulantes para o controle de *Meloidogyne incognita* em tomateiros. Testes *in vitro* foram realizados para identificar bactérias tóxicas aos juvenis de segundo estágio (J2) da espécie citada. Quatro estirpes com alta toxicidade *in vitro* foram selecionadas e testadas quanto à inibição da penetração dos J2s em raízes de tomateiros. Para tal, sementes da cv. Santa Clara foram microbiolizadas com as bactérias e aos 27 dias após a semeadura (DAS) procedeu-se a contagem do número de J2s nas raízes das plantas (os quais foram inoculados aos 21 DAS). Houve redução na penetração dos J2s nas raízes em todos os tratamentos com bactérias. Um isolado bacteriano proporcionou redução estatisticamente diferente da testemunha (sem bactéria) no teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ), comprovando que esta bactéria interfere na penetração de *M. incognita* em tomateiros. A bactéria será identificada ao nível de espécie e submetida a testes robustos para avaliar seu potencial no controle de meloidoginoses.

**Palavras-chave:** Bactéria; Controle biológico; Nematóide das galhas.

<sup>1</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Prédio de Controle Biológico I, Laboratório de Bactérias Entomopatogênicas (LBE), FAPDF, CNPq e EMBRAPA.



**ISBN 978-85-66836-16-5**